

JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE

Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano II Nº 21 - Abril/2008



JUVENTUDE E SÃO JOSÉ: A FESTA

EDITORIAL

Caros Leitores:

Todos os meses são abençoados pelas graças de Deus.

Abril, porém, será especial. Ao longo do mês, duas comunidades estarão ativas e festivas. No distrito da Vila Reis, haverá a festa da padroeira, Nossa Senhora do Bom Conselho, e uma programação foi elaborada especialmente para comemorar a data. No Santuário, os paroquianos estarão ativos e participativos nos preparativos para a Festa de São José Operário, padroeiro dos trabalhadores.

Sem dúvida, dois momentos grandiosos de participação dos fiéis.

A vida na comunidade, envolvendo as diaconias, grupos de oração, vivência e serviço da Paróquia Santuário São José, fervilha e a união de todos é palpável.

Não há como negar que nosso padroeiro está ao lado de cada paroquiano. Os resultados estão aí para serem vistos e admirados.

O exemplo mais recente é a construção do Centro de Pastoral São José Marelo.

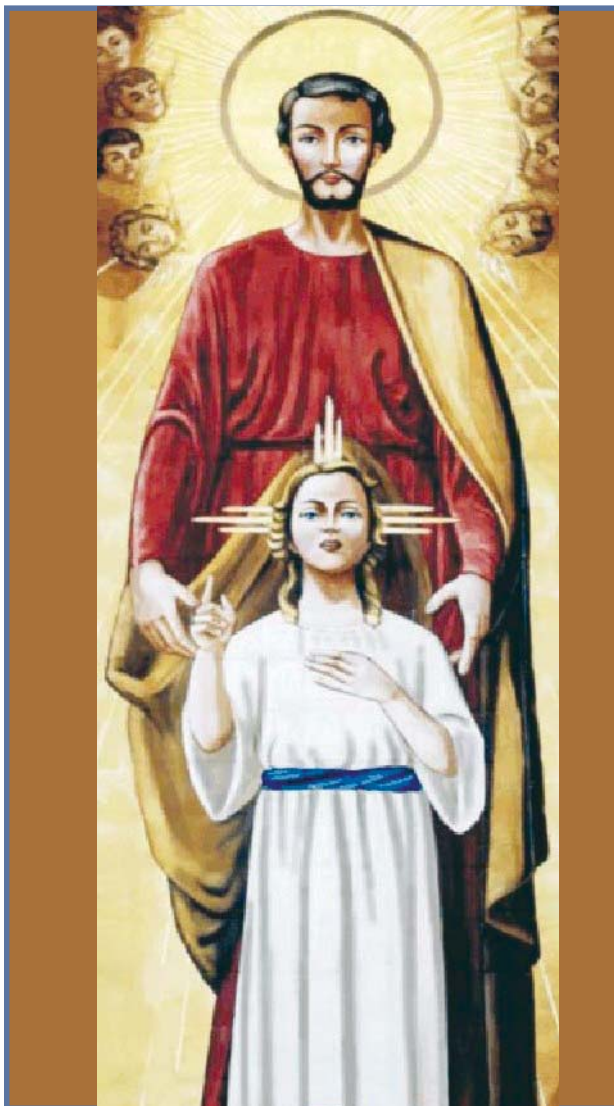
Havia quem duvidasse, mas a união de todos fez com que os tijolos fossem assentados e hoje é possível desenvolver os trabalhos de catequese, de coordenação dos movimentos paroquiais e outros eventos, em um local amplo e arejado.

Foi São José, como operário da fé e determinação dos paroquianos, quem intercedeu para que o projeto fosse levado a termo.

Não há porque negar: a vida no Santuário Josefino é hoje um exemplo de união a ser seguido.

BOA LEITURA!

O Editor



1º DE MAIO, FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

São José - Pag. 02

OS OBLATOS CELEBRAM UM ANO DEDICADO À JUVENTUDE

Tema do Mês - Pag. 03

ATO PENITENCIAL NA EUCARISTIA

Liturgia - Pag. 03

CENTRO PASTORAL SÃO JOSÉ MARELLO

Relembrando - Pag. 04

“Que o nosso Santo Patriarca, São José, obtenha de Deus para todos, toda graça oportuna”.

(Dom José Marelo)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30, e receba o Pãozinho Bento de São José.



PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Estimados Amigos(as), Paroquianos(as), devotos(as) de São José, é com grande alegria que estamos, mais uma vez, colocando em suas mãos o nosso "Jornalzinho", o Josefino, com reflexões e notícias de nossa comunidade.

Celebramos a Páscoa de Jesus, passagem da morte para a vida, da menos vida para mais vida, e assim renovados pelas graças de Deus, vivamos com mais intensidade o nosso ser Discípulos e Missionários dentro da caminhada de nossa Igreja Católica. Celebramos também, a festa de São José, o pai de Jesus, que assim como cuidou dos interesses de Jesus, continua cuidando dos interesses de todos os seus devotos

A ajuda de São José não falha nunca. Vela este fato: Vivia no México um homem honesto e piedoso, era operário e se chamava José. As rendas que ganhava, não eram muitas, mas dava para viver e para o sustento de sua família.

Eis que um dia ao levantar-se notou que havia um grande incêndio perto de sua casa. Num instante o vento trouxe as chamas até a porta de sua casa. Na luta contra o fogo sofreu algumas queimaduras, mas nada pode fazer. Sua casa ficou destruída pelas chamas. Sua situação ficou difícilíssima; sem casa e cheio de queimadura. Suplicou com todo fervor que São José o ajudasse nessa terrível dificuldade.

Olhando as ruínas da casa pensou: vou derrubar os restos de paredes e assim, quando for possível, levantarei uma nova casa. Pegou o machado e começou a desmoronar os restos das paredes, quando de repente, de dentro de uma das paredes, salta uma garrafa, com um bilhete dentro que dizia: no cofre anexo há 200 moedas de ouro para meu filho José. "Escondi-as para que os revoltosos não as roubassem". Imaginem a alegria do bom homem! Com esse dinheiro reconstruiu a casa e a vida de sua família. E continuou sempre mais devoto de São José.

Precisamos amar, venerar e invocar São José, sempre e em qualquer situação da vida. Que seja São José o nosso glorioso e forte protetor, em todas as necessidades, durante a vida presente, conduzindo-nos até a feliz eternidade junto dele, de Maria e Jesus.

São José, rogai por nós!

SÃO JOSÉ

1º DE MAIO, FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

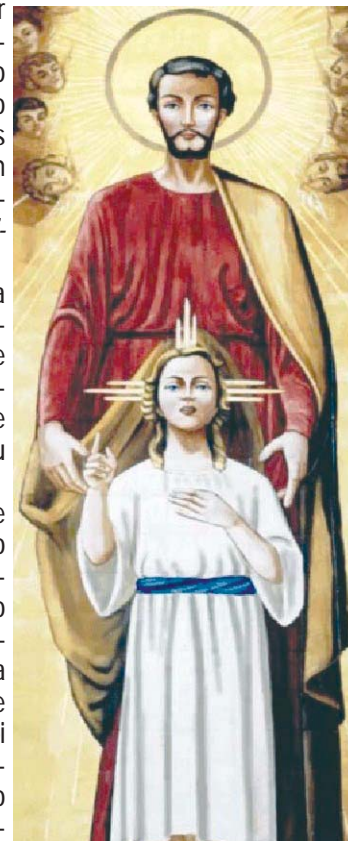
ro se prolongará no decorrer das atividades missionárias de Jesus, quando os judeus se interrogarão: "Este não é Jesus, o Filho de José?" (João 6,42).

No próximo mês de maio, a Igreja celebra a festa de São José Operário, comemoração litúrgica que expressa um detalhe importante no ministério deste exemplar trabalhador a quem Deus deu a honra de educar o seu Filho e de transmitir-lhe a sua descendência. Escolhendo de ser civilmente Filho de José (Lucas 3,23), Jesus pode herdar o título real de "Filho de Davi", mas contemporaneamente assumiu também aquele que o caracterizou como um trabalhador, ou seja, o título de "Filho do carpinteiro" (Mateus 13,55).

Jesus não se envergonhou de revestir a sua excelsa dignidade com o humilde "macacão" de um operário e embora pudesse ter exigido títulos mais elevados ele escolheu aquele mais comum e mais facilmente compartilhado com a condição humana, ou seja, aquele de operário.

Dentro da oficina de Nazaré Jesus se coloca às ordens daquele que é mestre no trabalho, José. O onipotente artífice do universo se torna aprendiz de carpinteiro sendo obediente ao seu pai (Lucas 2,51). Se é verdade que Jesus viveu a maior parte de sua vida no escondimento dentro da oficina de Nazaré, é verdade também que São José foi para ele o instrumento necessário ao exercer a sua missão não apenas estando ao lado nos longos anos de sua vida escondida, mas inclusive acima dele próprio.

A humilde profissão de carpinteiro que José desempenhou foi àquela sombra providencial que Deus no seu desígnio quis autorizar ao mistério da redenção para se manifestar como serviço para toda a humanidade. José com a sua humilde posição manifestada nitidamente na sua profissão de carpinteiro, escondeu a presença de Jesus de Nazaré como o Messias aguardado ao longo das gerações. De fato, os habitantes de Nazaré "se maravilhavam com as palavras que saíam de sua boca e diziam: não é este o Filho de José?" (Lucas 4,22), ou mais explicitamente nas palavras de Mateus estes se perguntavam pasmados: "Não é este o Filho do carpinteiro?" (Mateus 12,55). A sombra do humilde carpinteiro



A atividade humana não foi excluída da salvação, por isso, Jesus em companhia de José, assumiu e valorizou o trabalho e a presença deste simples homem, carpinteiro seu educador e possibilitou para que pudesse com a sua encarnação trabalhar com as suas mãos humanas. José foi uma presença tão especial que ninguém dentre as criaturas desta terra, com exceção de Maria, esteve tão próximo das mãos, da mente, da vontade e do coração de Jesus. Muito bem expressou o papa Pio XII a esse respeito: "é certo que nenhum trabalhador foi tão perfeitamente e profundamente penetrado do espírito do evangelho quanto o Pai putativo de Jesus, que viveu com ele na mais profunda intimidade e comunhão de família e de trabalho".

Porque José foi o trabalhador que não apenas tirou do labor o sustento para a sua família mas também aquele que na sua pequena marcenaria educava o Filho de Deus e na profunda comunhão de vida com ele no trabalho de cada dia se santificava e sempre mais discernia a vontade de Deus no exercício de sua missão de guarda do Redentor, é que devemos atender com carinho o convite do mesmo pontífice dirigido a todos os trabalhadores: "Se quiserdes estar bem perto de

Cristo, *Ita ad Joseph: Ide a José. O humilde trabalhador de Nazaré não apenas assume perante Deus e a Igreja a dignidade de trabalhador braçal, mas é também sempre o vosso previdente guarda e das vossas famílias*".

José trabalhador, que no escondimento e no exercício de seu empenhativo trabalho colaborou para que Jesus pudesse "crescer robusto e cheia de sabedoria" (Lucas 2,40), continua ainda hoje a mostrar para todos nós que não é a diferença de profissão ou de atividade que define a grandeza de um homem, mas que, ao contrário, compete ao homem tornar grande aquilo que faz por meio da sua nobreza e do exercício de virtudes autênticas.

O DÍZIMO É PARTILHA

"Todos os dízimos da terra tomada das sementes do solo ou dos frutos das árvores são de propriedades do Senhor: são coisas consagradas ao Senhor" (Levítico 27,30)



Participe dessa experiência.

Venha ser Dizimista aqui no nosso Santuário de São José



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

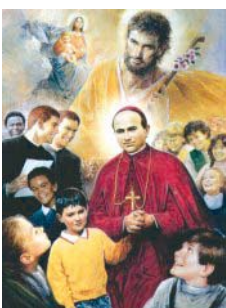
EXPEDIENTE

Informativo Josefino: Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziquel Radvanskei, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

PE. IZIQUEL, OSJ

Os OBLATOS CELEBRAM UM ANO DEDICADO A JUVENTUDE



A Congregação dos Oblatos de São José está dedicando este ano de 2008 à Juventude. Por que essa escolha? Quando o jovem padre Marello começou sua obra, em Santa Clara (Asti – Itália), trabalhando com jovens carentes e abandonados e, também, no seu estilo de vida dedicado à catequese e à direção espiritual dos jovens ele foi contagiando muitos do seu tempo. Com a Congregação dos Oblatos já fundada, os primeiros frades eram conhecidos como os “*Fradinhos dos oratórios*”, que era uma modalidade de evangelização muito comum na época. Desde

aquele tempo, os Oblatos vêm atualizando este carisma do Marello nos consagrados e naqueles que partilham da vida Oblata. Esse empenho em favor da juventude é preocupação fundamental na vida dos Oblatos. Por isso o destaque deste tema neste ano.

Iniciamos as celebrações deste ano com a 1º Jornada da Juventude, em Curitiba, no mês de Novembro de 2007. Queremos aprofundar nossa relação de Congregação com as juventudes. A juventude pulsante no coração do São José Marello desde o primeiro momento da fundação dos Oblatos. Esse ano será momento de revisão da nossa opção pelas juventudes e ampliação dos nossos trabalhos com estes e por estes. Sobretudo, abrindo nosso coração e nossas obras para acolhida de todos os jovens e adolescentes, inclusive aqueles que não estão nos nossos espaços.

Concretamente, a família Oblata é chamada a tomar consciência, a avaliar o que foi feito e o que está sendo feito pelas juventudes e propor este carisma em favor destes sujeitos e com estes para toda Igreja do Brasil. Aqui nos fazemos abertos ao Espírito Santo, atualizando cada dia nossa consagração e missão neste mundo.

Qual é o direcionamento deste ano da juventude? Para toda família Oblata, que é composta pelos religiosos padres e irmãos, as religiosas Oblatas, as famílias, os jovens e adolescentes e todos aqueles que nos cercam nos mais diferentes cenários, nas tradições e grupos.

No Brasil o que se faz concretamente? Os primeiros missionários Oblatos desde que chegaram aqui no Brasil, em Paranaguá, dedicaram-se à evangelização e promoção da juventude. No litoral paranaense trabalharam com uma gráfica e com a catequese, bem como, apoiando a Igreja local nos seus trabalhos juvenis.

Na década de 40 foi fundado o Colégio São José em Apucarana e nos anos 50 o Colégio Bagozzi em Curitiba. Exercitam a educação da juventude nestes dois colégios e, atualmente, também trabalham com o ensino superior na Faculdade Bagozzi.

Já no final da década de 60, na paróquia de Ourinhos, o Padre Giovanni Erittu começava um trabalho voltado a formação e evangelização dos jovens e adolescentes. Este trabalho foi inspirando desde seminaristas até colaboradores cristãos em todos os lugares por onde o Padre Giovanni (Joãozinho) passava. Aos poucos foram surgindo novos assessores religiosos e participantes nas paróquias e obras Oblatas. Desde a década de 90 os Oblatos começaram a investir na formação técnica dos assessores que trabalham com juventude até chegarem à liberação de um religioso para o apoio concreto desta faceta do seu carisma. Atualmente, além das atividades formativas, celebrativas, também estão desenvolvendo uma casa de apoio as juventudes da província brasileira e para a Igreja do Brasil. Está localizada em Londrina.



LITURGIA

ATO PENITENCIAL NA EUCRISTIA

PE. ALEXANDRE, OSJ

Após a saudação e acolhida do presidente da celebração, que vimos no último artigo, a liturgia nos convida a reconhecer nossas limitações, fazendo o ato penitencial. Mas qual o sentido do ato penitencial?

Antes do Concílio Vaticano II (1962-1965) não existia um momento penitencial comunitário, como o que temos hoje. O que existia era uma série de orações que o sacerdote fazia, rezando essas orações sozinho, dentro da sacristia.

O Concílio Vaticano II, através do documento *Sacrosanctum Concilium*, pediu que se fizesse uma revisão de toda a celebração da Eucaristia, tirando dela tudo aquilo que fosse repetitivo, adequando-a e tornando-a cada vez mais simples. E um dos pontos que o próprio Papa Paulo VI encabeçou foi o ato penitencial. Alguns dos bispos e padres especialistas em liturgia fizeram diversas propostas para o ato penitencial, mas o Papa Paulo VI preferia que o mesmo ficasse dentro dos ritos



iniciais e de forma comunitária. Foram várias sessões de intensas discussões e argumentações até que se chegou a duas propostas: ou o ato penitencial ficaria antes da apresentação das oferendas, fazendo referência o texto de Mateus 5,23-26 (Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, vai, reconcilia-te com teu irmão e depois farás tua oferta) ou nos ritos iniciais, logo após a saudação e acolhida, antes de hino de louvor, como forma de preparar o coração para escutar a Palavra de Deus e comungar do Corpo e Sangue de Cristo. O próprio Papa Paulo VI deu sua opinião e conduziu, de certo modo, a votação, cujo resultado foi claro: o ato penitencial seria comunitário, ou seja, feito por toda assembléia celebrante e feito logo após a saudação e acolhida.

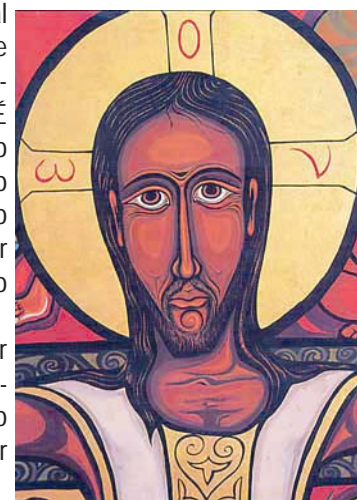
E qual o sentido do ato penitencial nos ritos iniciais? Não se trata de um momento de exame de consciência, daqueles que fazemos quando vamos confessar. Trata-se de um momento de tomarmos consciência de que somos limitados, pequenos e de suplicar a Deus, nosso Pai, que nos faça menos indignos de participar da mesa da Palavra e da mesa da Eucaristia. Como dissemos acima, trata-se de preparar o coração, de tomarmos consciência de nossas limitações e, de coração humilde, acolhermos o dom de dons que nos vêm mediante a Palavra proclamada e mediante Seu Corpo e Sangue dado por nós.

Mas o que percebemos nas comunidades, muitas vezes, é um momento em que somos “*colocados contra a parede*”. Às vezes as comunidades, ao invés de levar as pessoas à confiança na misericórdia de Deus, começam a enumerar uma série de pecados que cometemos, dando a impressão que o pecado é o importante neste momento. Aparece mais o pecado do que a misericórdia de Deus.

Outras vezes, percebemos que as comunidades valorizam tanto o ato penitencial, “*enriquecendo-o*” até com pequenas encenações, que mais chamam a atenção para os atores do que para o momento de pedido de perdão. E aí chega o momento do hino de louvor e cantam lá um glória qualquer, desmerecendo totalmente o Hino de Louvor.

Há que se ter claro uma informação: o ato penitencial não é o ponto central dos ritos iniciais. Isso é tanto verdade que ele pode ser omitido ou substituído. Omitido, por exemplo, quando existe algum rito é celebrado anteriormente. É o caso da procissão do Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor: quando se faz a procissão, não se faz o ato penitencial, pois a procissão se encaixa como um rito penitencial. Um exemplo do ato penitencial substituído por outro rito é quando o substituímos pelo rito de aspersão com a água benta.

O ato penitencial é um momento de passagem, por isso deve ser simples, comedido, celebrado de forma sóbria. No próximo artigo vamos ver como celebrar o ato penitencial de um modo a tornar a celebração melhor ritualizada.



CALENDÁRIO DO MÊS DE ABRIL/08

- 01 - TERÇA-FEIRA** - 20h Grupos de Vivências
02 - QUARTA-FEIRA - 19h30 Missa e Novena Perpétua a São José: Santuário
03 - QUINTA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Perpétuo Socorro
04 - SEXTA-FEIRA - Primeira Sexta Feira do Mês - 05h30 Procissão da Penitência e Missa: Capela / 19h Missa: Apostolado da Oração: Santuário / 20h Missa: Diac. Espírito Santo
05 - SÁBADO - 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia
06 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração: Santuário e Vila Reis / 18h Missa: DER / 19h Missa: Vila Reis
07 - SEGUNDA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Sagrada Família
08 - TERÇA-FEIRA - 20h Grupos de Vivências
09 - QUARTA-FEIRA - 19h30 Missa e Novena Perpétua a São José: Santuário
10 - QUINTA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Maria Santíssima
11 - SEXTA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Santo Agostinho
12 - SÁBADO - 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Diac. Barreiro / 20h Reunião da Pastoral Litúrgica e Reunião do Cursilho: Adriano Correia
13 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis
14 - SEGUNDA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Bom Pastor
15 - TERÇA-FEIRA - 20h Reunião com todos os Ministros da Eucaristia: Salão São José Marelllo / Grupos de Vivência
16 - QUARTA-FEIRA - 20h Missa: Diac. Santa Luzia
17 - QUINTA-FEIRA - 20h Início do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira: Procissão Luminosa e Santa Missa: Vila Reis / Missa: Diac. São José / Reunião dos Ministros: Adriano Correia
18 - SEXTA-FEIRA - 20h Segundo dia do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira: Vila Reis / Missa: Diac. Divino Salvador
19 - SÁBADO - 07h MISSA E NOVENA A SÃO JOSÉ: SANTUÁRIO / 15h MISSA E NOVENA A SÃO JOSÉ: SANTUÁRIO / 19h30 MISSA E NOVENA PERPÉTUA DE SÃO JOSÉ: SANTUÁRIO / 20h Terceiro dia do Tríduo em preparação à Festa da Padroeira: Consagração das Crianças e Coroação de Nossa Senhora: Vila Reis
20 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa Festiva da Padroeira Nossa Senhora do Bom Conselho: Vila Reis / 12h Almoço Festivo, Show de Prêmios e Coroação da Boneca Viva: Vila Reis / 18h Missa: DER
21 - Segunda-Feira - 20h Missa: Diac. São José Marelllo
22 - TERÇA-FEIRA - 19h30 Primeiro dia: Novena de São José
23 - QUARTA-FEIRA - 19h30 Segundo dia: Novena de São José
24 - QUINTA-FEIRA - 19h30 Terceiro dia: Novena de São José
25 - SEXTA-FEIRA - 19h30 Quarto dia: Novena de São José
26 - SÁBADO - 19h30 Quinto dia: Novena de São José
27 - DOMINGO - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Sexto dia: Novena de São José
28 - SEGUNDA-FEIRA - 19h30 Sétimo dia: Novena de São José
29 - TERÇA-FEIRA - 19h30 Oitavo dia: Novena de São José
30 - QUARTA-FEIRA - 19h30 - Nono dia: Novena de São José
01/05 - QUINTA-FEIRA - FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO / 09h Missa em honra a São José e Procissão

RELEMBRANDO

CENTRO PASTORAL SÃO JOSÉ MARELLO

Com as bênçãos de Deus, de nosso Padroeiro São José e com a ajuda da Comunidade Paroquial Santuário São José, inauguramos, no dia 02 de março, último, o nosso tão sonhado Centro de Pastoral São José Marelllo.

Eu louvo e agradeço a Deus por toda ajuda que tivemos nesta empreitada. A nossa equipe administrativa, que não mediram esforço para que tudo transcorresse bem, e a Comunidade pela generosa contribuição

Que Deus e São José vos dê sempre mais.

Pe. Milton



AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO

SEGUNDA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

TERÇA-FEIRA

06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência

QUARTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / 18h Encontro das Mães Intercessoras / 19h30 Novena Perpétua de São José

QUINTA-FEIRA

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC

SEXTA-FEIRA

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

SÁBADO

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP

DOMINGO

07h30 Santa Missa
09h30 Missa da Catequese
19h Santa Missa

SECRETARIA PAROQUIAL

SEGUNDA A SEXTA FEIRA

08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30

SÁBADO

Das 08h às 11h30

Fone: (43) 3033-1899

INAUGURAÇÃO

